

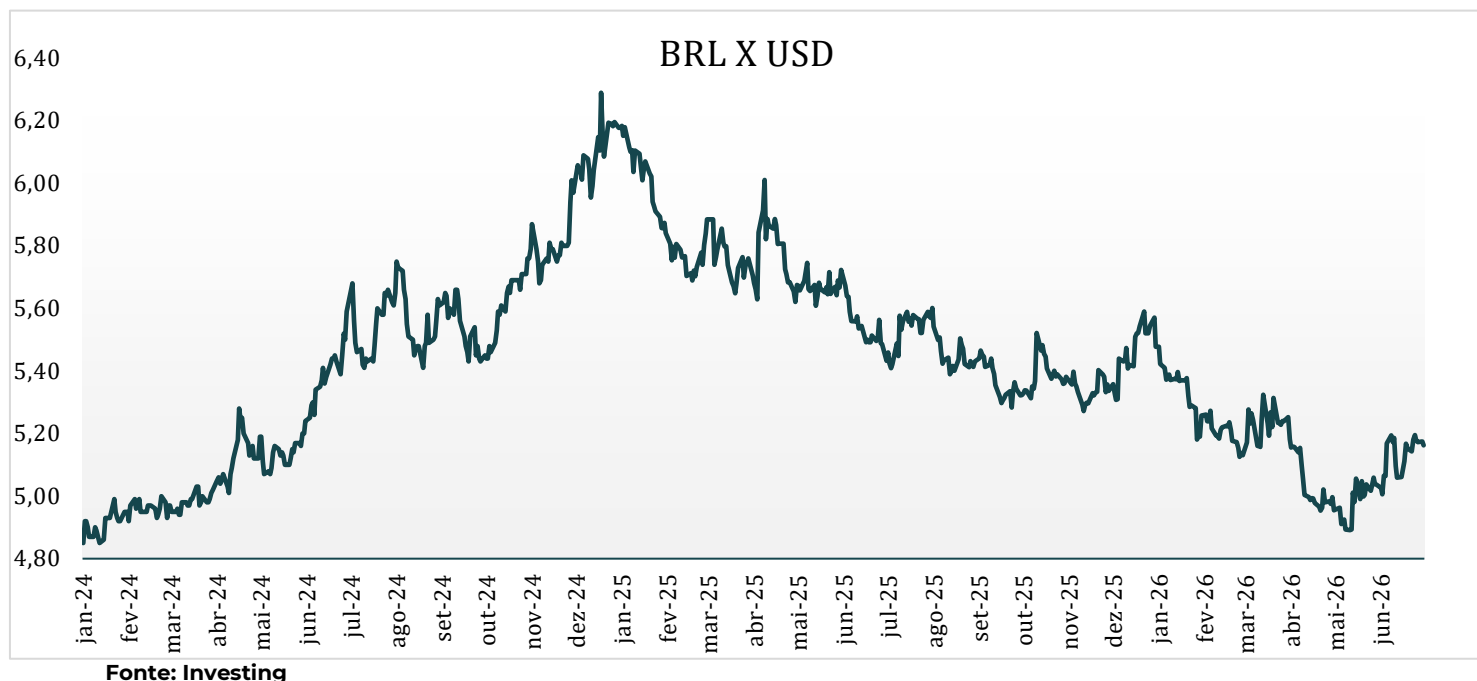


CARTA MENSAL

JUNHO 2026

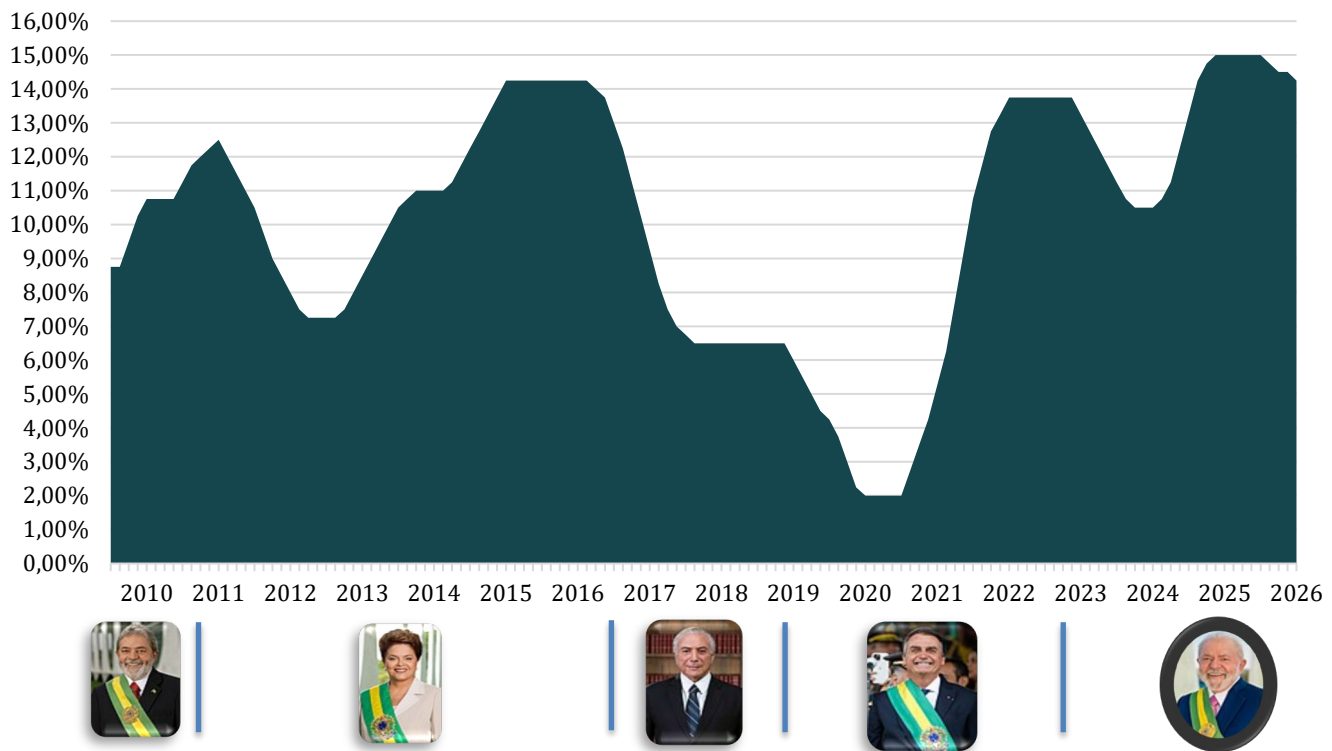
Cenário Macroeconômico:

Junho foi marcado pela redução parcial dos riscos geopolíticos, após o avanço das negociações entre Estados Unidos e Irã e a reabertura do Estreito de Ormuz. A queda do preço do petróleo contribuiu para aliviar as expectativas de inflação global, embora parte do choque de energia já tenha sido incorporada aos preços e as questões centrais do conflito permaneçam sem solução definitiva.



Nos Estados Unidos, o destaque foi a mudança na presidência do Federal Reserve. Em sua primeira reunião à frente do FOMC, Kevin Warsh adotou uma comunicação mais enxuta, com menor utilização de forward guidance e maior dependência dos dados econômicos. A ênfase no retorno da inflação à meta foi interpretada como uma postura mais restritiva, aumentando a sensibilidade das expectativas de juros às próximas divulgações de inflação, emprego e atividade. Apesar da manutenção dos Fed Funds, o mercado passou a considerar a possibilidade de juros elevados por um período mais prolongado.

Taxa Selic (a.a.)

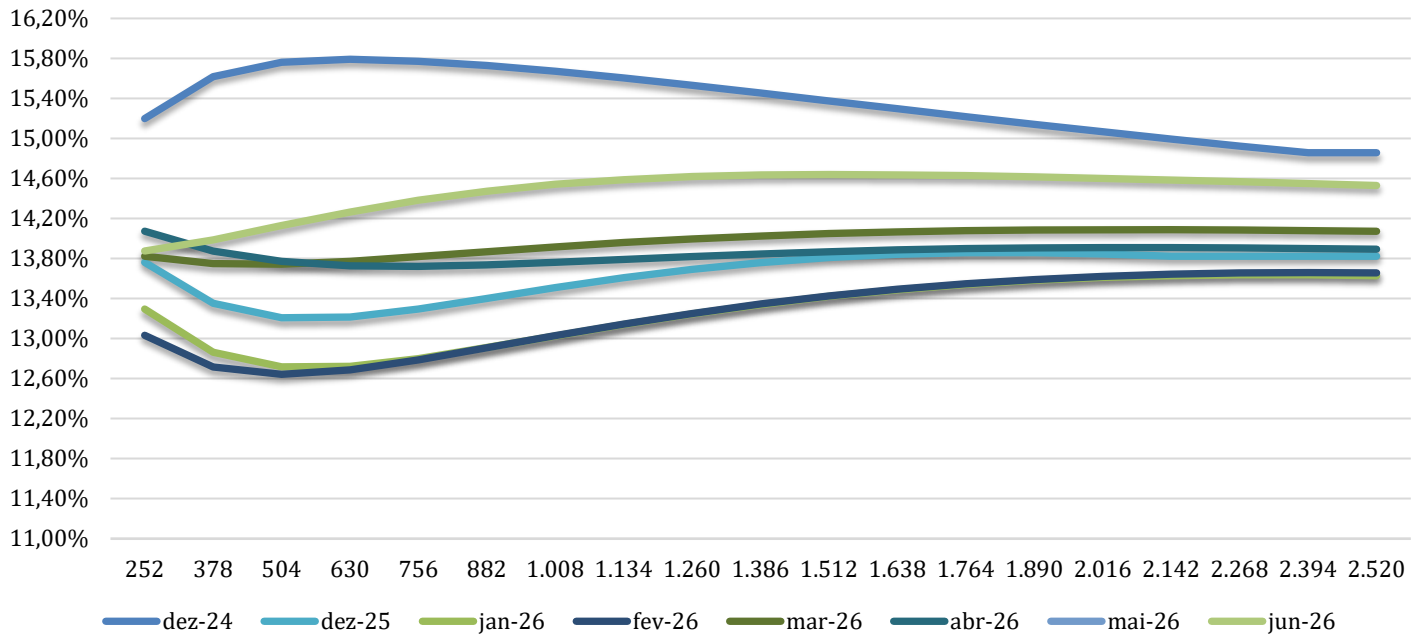


No Brasil, a atividade econômica permaneceu resiliente, sustentada pelo mercado de trabalho, pela renda e pelo consumo doméstico. Ao mesmo tempo, a inflação de serviços e as expectativas para os próximos anos continuaram acima de níveis compatíveis com a meta, mantendo um cenário desafiador para a condução da política monetária.

O Copom reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano. Embora o corte fosse esperado, a mudança do horizonte relevante das projeções gerou dúvidas quanto ao ritmo das próximas decisões. A ata e o Relatório de Política Monetária reforçaram que a continuidade da flexibilização dependerá da evolução da inflação, da atividade econômica e das expectativas.

As incertezas fiscais e a aproximação do período eleitoral também influenciaram os mercados domésticos, contribuindo para a volatilidade da curva de juros e dos ativos de risco. Nesse contexto, os instrumentos pós-fixados mantiveram retorno elevado, enquanto os títulos de maior *duration* apresentaram maior oscilação.

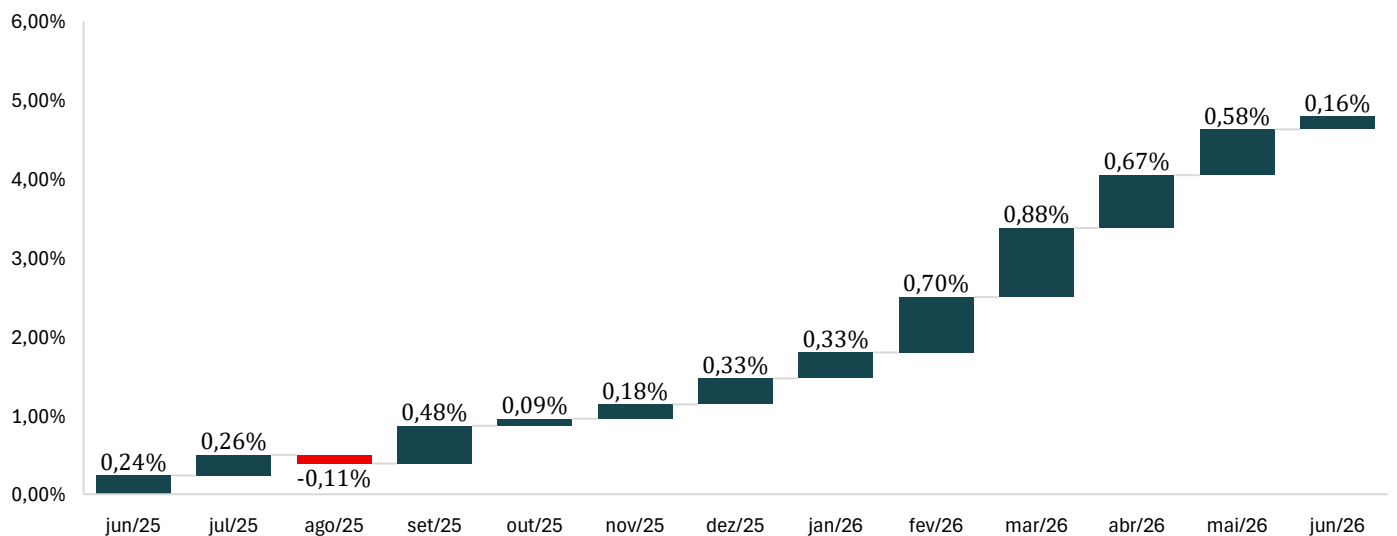
CURVA DE JUROS BRASIL



Fonte: Anbima

Com isso, o Ibovespa encerrou junho em queda de 1,01%, aos 172.024 pontos. O dólar à vista fechou o mês cotado a R\$ 5,16, acumulando alta de 2,32% no período. Já o IPCA avançou 0,16% em junho, acumulando 3,36% no ano e 4,64% nos últimos 12 meses. Apesar da desaceleração em relação a maio, a inflação permaneceu acima da meta de 3% e ligeiramente superior ao limite de 4,5% do intervalo de tolerância.

IPCA 12 MESES



Fonte: IBGE

Segundo dados da Anbima, em junho, os fundos de investimento registraram saída líquida de R\$ 5,3 bilhões, mas encerraram o primeiro semestre com captação líquida positiva de R\$ 184,7 bilhões. As maiores captações mensais foram registradas pelos ETFs, com entrada líquida de R\$ 5,9 bilhões, e pelos FIDCs, com R\$ 5,7 bilhões. No acumulado do ano, a renda fixa permaneceu na liderança, com captação líquida de R\$ 108,4 bilhões, seguida pelos ETFs, com R\$ 32,5 bilhões.

Entre os fundos estruturados, os FIDCs registraram captação positiva de R\$ 5,7 bilhões em junho, enquanto os FIPs apresentaram entrada líquida de R\$ 1,8 bilhão. No acumulado do primeiro semestre, os FIPs somaram captação líquida de R\$ 32,1 bilhões, enquanto os FIDCs alcançaram R\$ 30,6 bilhões, mantendo a relevância dessas classes no financiamento da economia real.



Fonte: Anbima

Boletim Focus

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

26 de junho de 2026

		2026				2027				2028		2029	
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)		5,09	5,33	5,33	= (1)	4,02	4,15	4,17	▲ (6)	3,70	= (1)	3,50	= (43)
PIB (var. %)		1,90	1,98	1,99	▲ (6)	1,70	1,70	1,68	▼ (1)	2,00	= (120)	2,00	= (67)
CÂMBIO (R\$/US\$)		5,16	5,20	5,20	= (2)	5,25	5,27	5,28	▲ (3)	5,35	▲ (1)	5,40	= (2)
SELIC (% a.a.)		13,25	14,00	14,00	= (1)	11,25	12,00	12,00	= (2)	10,50	▲ (1)	10,00	= (8)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

